



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO



QUADRO DE DISCIPLINAS PARA 2020/1

Disciplina	Ementa	Professor(es)	Dia e horário	Sala
Tópicos Especiais em TEMS: Introdução às relações entre educação e classe social no século XXI: a escolarização do precariado, da ralé, dos batalhadores e das classes médias (cód. 200425?-EM)	A disciplina pretende apresentar alguns dos principais conceitos e métodos das tendências de pesquisa contemporâneas que buscam tematizar o fenômeno do precariado em nível internacional e nacional. Além disso, serão abordadas algumas importantes contribuições das obras de Pierre Bourdieu, Basil Bernstein, Guy Standing, Jessé Souza, Ruy Braga e outros autores. A proposta é dar visibilidade às relações de sentido que podem ser estabelecidas entre a crise dos sistemas educacionais e a emergência de novas divisões de classe social tanto nos países centrais, como nos países da periferia do sistema capitalista contemporâneo. Com base em ensaios e pesquisas, a atenção dos estudantes será direcionada para a (in)consistência dos argumentos dos autores estudados quanto às relações entre os pressupostos teóricos, as bases empíricas, os procedimentos metodológicos e os resultados de suas pesquisas em confronto com os fenômenos típicos da escola popular de massa tais como a desfiliação social e escolar, a fragilidade da autoridade pedagógica, o "fracasso" escolar, a corrosão do clima e da cultura escolar, as condições materiais e simbólicas de possibilidade para uma escola justa, os dilemas e impasses para as famílias realizarem a gestão da escolaridade dos filhos(as), a crise das instâncias clássicas de socialização e seu impacto no sucesso ou fracasso das políticas públicas educacionais. Nesse aspecto, irão merecer atenção especial as relações sistêmicas entre o campo educacional e o campo econômico na conformação de um novo tipo de estrutura de classes e seu impacto no funcionamento dos sistemas educacionais. A este respeito, a realidade brasileira será objeto de destacada atenção, uma vez que muitos enquadramentos teóricos originários das sociedades do Atlântico Norte não explicam satisfatoriamente a realidade nacional.	Eduardo Magrone	Quinta-feira 18:30 – 21:30h	03
Tópicos Especiais em TEMS: Marx e o método: inserções na pesquisa educacional brasileira (cód. 2004174-HT)	Trajetória de Marx na formação do materialismo histórico-dialético. O debate com o idealismo hegeliano, com a economia política e com o socialismo utópico. As categorias do método dialético. Tratamento histórico e empírico das pesquisas em Marx. O método dialético e as pesquisas em educação no Brasil.	Hajime Takeuchi Nozaki	Terça-feira 14 – 17h	08
Tópicos Especiais em LCS: Educação, consumo e espetáculo (cód. 200425?-EB)	A construção social da infância. Infâncias e mídias na contemporaneidade. Educação e consumo. Educação na sociedade do espetáculo. A construção mediada da realidade. O conceito de espetáculo em Debord. Simulacro e	Eliane Medeiros Borges	Quinta-feira 17 – 20h	01

	Hiper-realidade. Problematização do conceito de letramento digital. Redes sociais e espetáculo.			
Estudo Independente: entre práticas e representações (204038-MZ) (só para orientandos)	Estudo das práticas cotidianas escolares e das representações construídas pelos atores sociais que (re)significam o espaço escolar.	Maria Zélia Maia de Souza	Terça-feira 14 – 17h	A combinar com o(a) orientador(a)
Tópicos Especiais em LCS: Interdisciplinaridade e Complexidade na Pesquisa Educativa (cód. 2004251-OM)	A percepção do mundo e seus paradigmas na pesquisa, complexidade e estratégias epistemológicas para práticas interdisciplinares e interparadigmáticas. A análise multidimensional na pesquisa em educação. Os caminhos da transversalidade. A abordagem multirefencial. O estudo de caso na pesquisa complexa e interdisciplinar. A pesquisa ação, os atores sociais que participam.	Olga Alicia Gallardo Milanés	Terça-feira 14 – 17h	01
Tópicos Especiais em LCS: Desenvolvimento profissional docente e práticas de formação (cód. 2004249-RC)	Desenvolvimento profissional docente. Formação de professores. Processos formativos. Fases da carreira do professor. Conhecimentos docentes para o ensino. Grupos colaborativos. Narrativas de formação. Casos de Ensino. Mentoria.	Reginaldo Fernando Carneiro	Segunda-feira 09 – 12h	08
Tópicos Especiais em DPISPE: Construção da subjetividade e do mundo. Os fundamentos ontológicos da educação da era moderna ao pós-modernismo II (cód. 2004237-AQ)	Nessa disciplina investigaremos a constituição do sujeito como princípio orientador para pensar a educação. Tentaremos relacionar a construção da subjetividade com as diferentes ontologias, desde a modernidade até a época contemporânea, ou pós-modernismo. A disciplina se propõe analisar, além de relação entre educação e subjetividade, os efeitos sociais e políticos de cada ontologia particular. Construir uma subjetividade é também construir um mundo, um mundo eminentemente humano, o que significa intelectual, social e político. Nesse sentido, se faz necessário um estudo aprofundado das diferentes teorias do conhecimento e de suas implicações filosóficas, políticas, sociais e educacionais. Serão desta forma estudadas as teorias epistemológicas e filosóficas ao longo da história moderna e contemporânea, como o humanismo, o mecanicismo, o idealismo lógico, o empirismo, a fenomenologia, o existencialismo, através de autores como, por exemplo, Descartes, Spinoza, Leibniz, Husserl, Heidegger, Merleau-Ponty, Bachelard, Kuhn, Austin, Quine, Chomsky, Boaventura de Souza Santos, Maturana, Varela, Foucault ou Deleuze.	Aimberê Guilherme Quintiliano Rocha do Amaral	Terça-feira 09:30 – 12:30h	06
Tópicos Especiais em DPISPE: Filosofia, Cinema e Educação II (cód. 2004226-AQ)	Relações entre Filosofia, Cinema e Educação. O potencial filosófico-educacional da linguagem cinematográfica. A filosofia do cinema e as questões educacionais contemporâneas.	Aimberê Guilherme Quintiliano Rocha do Amaral e Tarcísio Jorge	Terça-feira 14 – 17h	Paulo Freire

		Santos Pinto		
Tópicos Especiais em DPISPE: Filosofia Africana e Afrodiaspórica (cód. 200425?-JM)	Objetivamos abordar as origens da Filosofia Africana, a desenvolvida entre os séculos IV e V a.C., no reino de Axum, Etiópia e a Kemet, desenvolvida no vale do Nilo, Egito, entre os séculos 3.400 a 343 a.C. Em seguida, a luta para uma afirmação da consciência histórica africana e a retomada epistemológica contra as falsidades, distorções e negações do passado africano, com as principais vertentes do pensamento contemporâneo africano, destacando-se Dubois, Senghor, Césaire e Fanon, de cunho mais pan-africanista e nacionalista; Appiah, Kagame e Mbiti, reconstruindo a cosmovisão de seus antepassados e os pressupostos coletivos das suas tradições; Hountondji, Wiredu e Boulaga, em perspectiva mais etnográfica; por fim, os conceitos específicos da filosofia africana e afrodiaspórica, de alguns pensadores africanos como Marcien Towa, Théophile Obenga, Valentin-Yves Mudimbe, Paulin Hountondji, Severino Elias Sgoenha, o matriarcado em Ifi Amadiume, gênero em Oyèrónkẹ Oyèwùmí, a filosofia afroperspectivista em Renato Nogueira e Uã Flor.	Julvan Moreira de Oliveira	Terça-feira 18 – 21h	24
Tópicos Especiais em DPISPE: o tempo na teoria de Paulo Freire (cód. 2004252-LP)	O estudo compreende a leitura de algumas obras de Paulo Freire, bem como de estudiosos deste, em torno do conceito de "tempo" na obra de Freire, compreendendo tanto as leituras feitas por ele acerca desse conceito na tradição filosófica quanto suas formulações próprias.	Luciana Pacheco Marques e Sandrelena da Silva Monteiro	Sexta-feira 14 – 17h	01
Tópicos Especiais em DPISPE: Estudos deleuzeanos: imagem do pensamento e pensamento sem imagem (cód. 200425?-MR)	Como se dá o pensar no pensamento? De que modos o pensar pode se dar para além ou aquém dos esquemas representacionais? De que modos estão implicados pensar e existir? Tais questões nos levam a estudar, no âmbito desse curso, modos de conceber o pensar consagrados no campo educacional, sendo colocadas em foco e em problematização a noção de pensamento como algo que se dá naturalmente no ser humano. Igualmente, problematizar processos educativos e produção de mundos que são constituídos junto a esse um pensamento dogmático e representacional. Junto à obra de Gilles Deleuze, se desdobram questões: como um pensar se dá sem acesso a imagens? Um pensar vampiro? Um pensar imemorial? Um pensar acéfalo? Um pensar afásico? Um pensar agnóstico? Educações, mundos e modos outros de existir se inventando com perturbações do pensar dogmático ativando uma discordância das faculdades e acionando uma divergência para novos modos de existir ao produzir conhecimento.	Margareth Aparecida Sacramento Rotondo e Sônia Maria Clareto e	Quinta-feira 17 – 20h	24
Tópicos Especiais em DPISPE: Ócio e espaço público: igualdade e gratuidade	A disciplina se propõe desenvolver uma reflexão acerca da escola como espaço público a partir da relação entre os conceitos de ócio, espaço público e estudo.	Maximiliano Valerio López	Segunda-feira 09 – 12h	06

<p>(cód. 200425?-ML1)</p>	<p>a. Ócio e espaço público: Da separação entre a esfera da necessidade e das atividades livres e inúteis; o trabalho e o ócio; o privado e o público; a economia e a política; a necessidade e a liberdade; a necessidade e a possibilidade; a instrumentalidade e a gratuidade. Bios theoretikos e espaço público. A vida religiosa como refugio contemplativo (vita contemplativa). A emergência da esfera social e a vida íntima. A dissolução da intimidade e o capitalismo omnipresente. Aprendizagem versus estudo.</p> <p>b. Do ócio ao estudo: Ócio, angustia, acídia, melancolia e tédio. A familiaridade que usa e manipula e o cuidado do mundo. O aberto. Estudo I: cuidado e atenção. Estudo II: mimesis, uso e cultivo. Estudo III: lugar, ritmo, habito.</p> <p>c. A escola como lugar de estudo: Escola: separação, ócio e igualdade. A escola como lugar separado. A igualdade das inteligências. A inteligência sem conteúdo. Do reconhecimento da desigualdade (identidade) as condições da igualdade (vazia). O inapropriável.</p>			
<p>Tópicos Especiais em DPISPE: O ofício de professor desde uma abordagem fenomenológica (cód. 200425?-ML2)</p>	<p>A disciplina busca entender a prática docente como um ofício a partir de uma perspectiva fenomenológica. Para isso se faz necessário desenvolver teoricamente o conceito de ofício, diferenciando-o de outras categorias como as de trabalho docente, prática educativa, etc. Um ofício que, em palavras de Arendt, está definido por um duplo amor: amor ao mundo e aos recém-chegados. Um amor que se expressa no empenho de conservar, renovar e comunicar o mundo, isto é, torna-lo comum. Com base nesta conceptualização a disciplina visa desenvolver um estudo rigoroso e sistemático da materialidade constitutiva deste ofício: seu lugar (a sala de aula, o gabinete, a biblioteca, etc.), suas ferramentas, procedimentos, rituais, gestos, obras de referência, etc. Nesta abordagem daremos especial atenção a fenômenos como a atenção, a exercitação e a gramaticalização do mundo.</p>	<p>Maximiliano Valerio López</p>	<p>Terça-feira 18:30 – 21:30h</p>	<p>18</p>
<p>Tópicos Especiais em DPISPE: Estudos foucaultianos e análise do discurso em educação (cód. 200425?-RP)</p>	<p>Estudos de análise do discurso em educação sob inspiração foucaultiana. Pesquisar em educação com as perspectivas de análise de discurso inspiradas nos estudos foucaultianos.</p> <p><i>Obs.: a disciplina se constituirá como momento de estudo, com especial interesse na relação entre análise do discurso de inspiração foucaultiana e as questões de gênero e sexualidade. O discente deve ter preferencialmente algum conhecimento sobre estudos foucaultianos.</i></p>	<p>Roney Polato de Castro</p>	<p>Quarta-feira 18 – 21h</p>	<p>A definir.</p>
<p>Tópicos Especiais em DPISPE: O método da intuição em Bergson e suas potencialidades para a</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Intuição no senso comum e no campo filosófico-científico. - O desenvolvimento da concepção bergsoniana de intuição como método diante das tradições filosófica, científica e educacional. - Possíveis desdobramentos do método da intuição no campo filosófico 	<p>Tarcísio Jorge Santos Pinto</p>	<p>Quarta-feira 09 – 12h</p>	<p>02</p>

Educação (cód. 2004203-TS)	<p>educacional a partir de suas dimensões ética, estética e política.</p> <p>- As relações entre o método da intuição e outros métodos de pesquisa nos campos da filosofia e da ciência, especialmente no campo da educação.</p>			
Tópicos Especiais em DPISPE: Laboratório de tradução e estudo II: Henri Bergson – educação, ética e política (cód. 200425?-TS)	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa, tradução e estudo de textos de ocasião que Henri Bergson escreveu em torno do tema da educação (ainda inéditos em língua portuguesa), os quais são encontrados em discursos, sessões de entidades públicas e internacionais, ensaios. - Reflexão e debate das ideias e conceitos encontrados nesses textos em relação ao conjunto da obra bergsoniana e em relação a outras teorias filosóficas, científicas e educacionais. - Problematização em torno das dimensões ética, política e estética dos textos em questão, sobretudo a partir dos seus vínculos com a educação. 	<p>Tarcísio Jorge Santos Pinto e Aimberê Guilherme Quintiliano Rocha do Amaral</p>	<p>Segunda-feira 09 – 12h</p>	<p>02</p>
Estágio Docência em Educação (cód. 204063) (mestrado e doutorado) (obrigatório para doutorandos bolsistas)	<p>Documentação obrigatória para matrícula em Estágio Docência em Educação: Plano Estágio Docência e, ao final, Relatório Estágio Docência, disponíveis em: http://www.ufjf.br/ppge/informacoes-academicas/documentacao-para-estagio-de-docencia/.</p> <p>O Estágio Docência Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, tem como função possibilitar ao pós-graduando trabalhar teoria e prática por meio da aproximação com o campo acadêmico, em sua interface com pesquisa, ensino e extensão. Em especial, um aprofundamento na formação pedagógica. Deste modo, o aluno deverá realizar o Plano de Trabalho do Estágio Docente sob a supervisão do orientador e ao final apresentar o Relatório do Estágio Docente, por meio de uma reflexão crítica, discussão e análise das situações vivenciadas durante o processo ensino-aprendizagem fundamentadas teoricamente.</p>	<p>Orientador(a)</p>	<p>A combinar com o(a) orientador(a)</p>	<p>A combinar com o(a) orientador(a)</p>
Estágio Docência II (cód. 3007026) (apenas doutorado) (obrigatório para doutorandos bolsistas)	<p>Documentação obrigatória para matrícula em Estágio Docência II: Plano Estágio Docência e, ao final, Relatório Estágio Docência, disponíveis em: http://www.ufjf.br/ppge/informacoes-academicas/documentacao-para-estagio-de-docencia/.</p> <p>O Estágio Docência Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, tem como função possibilitar ao pós-graduando trabalhar teoria e prática por meio da aproximação com o campo acadêmico, em sua interface com pesquisa, ensino e extensão. Em especial, um aprofundamento na formação pedagógica. Deste modo, o aluno deverá realizar o Plano de Trabalho do Estágio Docente sob a supervisão do orientador e ao final apresentar o Relatório do Estágio Docente, por meio de uma reflexão crítica, discussão e análise das situações vivenciadas durante o processo ensino-aprendizagem fundamentadas teoricamente.</p>	<p>Orientador(a)</p>	<p>A combinar com o(a) orientador(a)</p>	<p>A combinar com o(a) orientador(a)</p>

Atividades Orientadas de Pesquisa V (cód. 3007018) (obrigatória para o mestrado – turma 2019)		Orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)
Dissertação (cód. 204052) (oblig. p/ o mestrado – turma 2018 e no semestre de defesa)		Orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)
Atividades Orientadas de Pesquisa VI (cód. 3007019) (obrigatória para o doutorado – turma 2019)		Orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)
Atividades Orientadas de Pesquisa X (cód. 3007021) (obrigatória para o doutorado – turma 2018)		Orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)
Atividades Orientadas de Pesquisa XIV (cód. 3007023) (obrigatória para o doutorado – turma 2017)		Orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)
Tese (cód. 3007010) (oblig. p/ o doutorado – turma 2016 e no semestre de defesa)		Orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)